

A paisagem cultural de Minas Gerais, Brasil

Altino Barbosa Caldeira*

Resultado de uma convergência de vários fatores, a região onde se localiza o Estado de Minas Gerais é uma terra antiga, proveniente do acúmulo de lava que jorrava de vulcões submarinos há dois bilhões de anos. É por isso, uma rica região de minérios, que lhe deu o nome atual. Sua geografia é, portanto, a base da história que ocorreu de forma singular. Habitada inicialmente por seres humanos pré-históricos que enfeitaram as cavernas de obras-primas, foi em seguida habitada por povos indígenas que falavam línguas diversas. Somente dois séculos após a chegada dos portugueses ao Brasil, o que aconteceu no ano de 1500, é que seriam instalados os primeiros núcleos mineradores que vieram a se constituir em uma rede de caminhos que deram origem à primeira urbanização do país, a partir do século 18.

Os costumes e as práticas atribuídas aos primeiros mineradores se manifestaram inicialmente por meio de uma arquitetura e um urbanismo que retratava o ambiente natural, apropriando-se dos seus recursos, compuseram um modo de vida próprio do lugar, onde se refletiam as disputas entre as três matrizes étnicas que ocuparam este espaço: a portuguesa, a indígena e a africana. Convergindo-se em torno de uma sociedade complexa e em formação, estas três raças se digladiaram enquanto construíam um novo mundo de formas e pensamentos, inclusive aqueles que conduziram à independência do Brasil. Os espaços urbanos de Minas Gerais acolheram, em seguida, outras raças e credos que a tornaram um centro de cultura própria, resultado do confronto entre a terra e o ser humano que a habita e que, na busca por uma harmoniosa convivência, realçou a beleza de suas paisagens e despertou seus habitantes para a valorização de seus valores artísticos, sua vontade política, sua produção econômica baseada no ferro, nos rebanhos e na agricultura. Além deste uso extrativista da terra, houve uma constante renovação linguística por meio de seus escritores, pensadores, poetas e sertanejos, de diversos matizes e expressões variadas que produziram bens materiais e imateriais que, nas belas paisagens desta região montanhosa, se reproduzem com características especiais. Entre os mais diferentes aspectos da cultura mineira encontram-se aqueles reconhecidos como patrimônios culturais pela UNESCO que se expressam nas formas dos conjuntos urbanos protegidos por tombamento, os bens culturais da arquitetura moderna, as manifestações religiosas, as formas de fazer e de ser que reproduzem a essência da vida cotidiana em suas cidades.

Palavras-chaves: Paisagem cultural, costumes e práticas, patrimônio material e imaterial.

* Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Sheffield, Inglaterra; Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo e Coordenador-Adjunto do Programa de pós-graduação em Geografia / Tratamento da Informação Espacial da PUC-Minas